

CRECHE NOSSA SENHORA APARECIDA: UM PROJETO COLETIVO DE UMA EDUCAÇÃO INFANTIL DE QUALIDADE

Unidade Educativa

A Creche Nossa Senhora Aparecida, localizada na Servidão Crescêncio Mariano, S/N, no bairro Pantanal, é mantida e pertence à Rede Municipal de Educação de Florianópolis. Atende crianças de creche (1 ano a 3 anos e 11 meses) e pré-escola (4 anos a 5 anos 11 meses), funciona em período integral - das 7h30min às 18h30min, e parcial, período matutino - 7h30min às 13h, e vespertino - 13h às 18h30min.

Apresentação

Este documento apresenta um convite à continuidade dos trabalhos já desenvolvidos nessa Creche, que ao longo da sua história campeonou uma educação infantil de qualidade. Busca também ampliar e qualificar as ações fundamentadas no respeito aos direitos da criança, nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nos três últimos documentos que norteiam a educação infantil da RME de Florianópolis, partilhando junto aos educadores, crianças e suas famílias, um ideal de educação, levando em conta suas necessidades, especificidades e realidades.

Garantir a educação e o cuidado das crianças de forma indissociada, ampliar, diversificar e complexificar, as suas vivências e experiências a partir dos três núcleos da ação pedagógica (NAPs) fundamentados pela observação, registro, planejamento e avaliação, na qualificação dos espaços, tempos e materiais, é a principal finalidade desse projeto.

Contextualizando a Creche Nossa Senhora Aparecida

A Creche Nossa Senhora Aparecida atende hoje 106 crianças de 1 a 5 anos de idade e conta com um quadro de 36 funcionários. Foi inaugurada no ano de 1987 e desde então tem vivenciado mudanças significativas na sua forma de encaminhar os trabalhos. Conforme pesquisa, BROERING, 2014, a creche alterou sua forma de perceber as crianças e suas infâncias ao buscar encaminhar o PPP de acordo com os documentos curriculares. As inúmeras conquistas obtidas nesses 29 anos compõe a luta e a vitória da unidade, dos profissionais que nela atuaram e atuam e da comunidade em que está inserida.

O espaço interno é composto por 5 salas de referência, 3 banheiros infantis utilizados pelas crianças do Grupo 2 ao Grupo 6, duas áreas adaptadas entre-salas, um salão/refeitório, um banheiro de adulto, sala da direção, sala multiuso, depósito de alimentos, depósito de materiais de limpeza, cozinha, sala de lanche dos adultos, lavanderia e depósito de materiais de educação física. O espaço externo é composto por um parque comum a todos os grupos, uma quadra, uma horta e dois corredores laterais.

Objetivo Geral

Desenvolver ações que ampliem e qualifiquem o trabalho pedagógico, bem como dar continuidade as já realizadas na creche, garantindo a participação de todos os segmentos envolvidos.

Objetivos Específicos

- Aprimorar o trabalho pedagógico;
- Potencializar e qualificar as relações interpessoais;
- Ampliar as relações entre creche e família.

Pressupostos Teóricos

No atual contexto social brasileiro, após uma trajetória de lutas pelas entidades civis organizadas e pela representação política de membros de algumas entidades governamentais, educacionais e jurídicas, a criança é reconhecida como sujeito social e de direitos. No entanto, temos consciência que apesar dos avanços obtidos em letra de lei, a realidade encontra-se ainda aquém do desejado, inclusive do que dispõe a própria legislação.

Na Creche Nossa Senhora Aparecida pretende-se direcionar as práticas concretas desenvolvidas no trabalho cotidiano de forma a garantir às crianças os direitos à brincadeira, à atenção individual, a um ambiente aconchegante, seguro e estimulante, ao contato com a natureza, à higiene e à saúde, a uma alimentação sadia, a desenvolver sua curiosidade, imaginação e capacidade de expressão, ao movimento em espaços amplos, à proteção, ao afeto e à amizade, a expressar seus sentimentos, a uma atenção especial durante seu período de inserção na creche, a desenvolver sua identidade cultural, racial e religiosa.

São atribuições das instituições de educação infantil a educação e o cuidado das crianças de 0 a 5 anos, compartilhando e complementando a educação da família, com características distintas. A educação e o cuidado exigem das instituições de educação infantil e dos seus educadores o desenvolvimento de proposições significativas; a co-responsabilidade nas ações entre os diferentes profissionais; o conhecimento de diversas áreas, para que se possa atender a qualquer demanda da criança, seja ela física, social, intelectual, psicológica, afetiva ou de qualquer outra natureza.

As relações tecidas no cotidiano pedagógico da instituição de educação infantil consideram as dimensões cognitiva, lúdicas, expressivas, criativas, afetivas, nutricionais, médicas, sexual, física, psicológica, lingüística e cultural.

Encaminhamentos metodológicos

Meta 1: Assegurar junto ao coletivo da unidade as concepções de criança, infância e educação infantil presentes no PPP, garantindo diferentes modalidades de formação, considerando o professor como pesquisador/autor, ator e articulador da teoria e da sua prática.

Ações:

1. Manutenção e aprimoramento dos projetos coletivos descritos no PPP;
2. Reuniões pedagógicas para formação, planejamento e organização, conforme calendário da SME;
3. Apresentação do “PPP virtual” quando os educadores novos chegam à instituição;
4. Encontros quinzenais para planejamento professor/ auxiliar de sala/ professor auxiliar/ supervisor;

5. Grupos de estudos mensais com a participação de educadores de todos os segmentos;
6. Manter a separação dos livros por diferentes gêneros literários: étnico racial, poesia e parlendas;
7. Garantir que os profissionais novos conheçam as possibilidades de saídas nos arredores da unidade;
8. Buscar a manutenção e ampliação do projeto de vivências culturais dos profissionais fora da creche;
9. Gravação de um DVD do boi demamão em comemoração aos trinta anos da creche;
10. Construir caixas com elementos de cinco diferentes culturas: japonesa, africana, alemã, açoriana e indígena e caixas para brincadeiras de faz de conta com diferentes temáticas;
11. Construir um espaço com cobertura, pias e mesas, para ser utilizado como atelier.

Meta 2: Trabalhar coletivamente observando e respeitando as singularidades dos profissionais, fortalecendo vínculos, autoestima e saberes, fundamentado no princípio de que todos são educadores e que as crianças são responsabilidade de todos.

Ações:

1. Garantir o acolhimento/reconhecimento de dificuldades e necessidades do grupo ou pessoal, conforme demanda;
2. Realizar reuniões mensais com o quadro civil - cozinheiras e serviços gerais;
3. Promover encontros mensais com o grupo de apoio - profissionais readaptados;
4. Manter mural cultural na sala do lanche com dicas e sugestões de atividades, lugares, livros e filmes;
5. Dar um destaque para o aniversariante do dia através de pequena homenagem;
6. Possibilitar momentos em reuniões pedagógicas para trabalhar o sentido de grupo através de dinâmicas ou convidando profissionais de diferentes áreas, conforme as necessidades do grupo;

Meta 3: Assegurar a participação efetiva das famílias favorecendo a ampliação do seu conhecimento a respeito da educação infantil, o sentido de pertencimento e a percepção de que é parte indispensável do tripé formado por educadores, crianças e famílias.

Ações:

1. Conhecer a história da criança realizando entrevista ou questionário com a família no início do ano;
2. Manter o espaço de acolhimento também às famílias durante o período de inserção das crianças;
3. Elaboração e distribuição mensal do jornal da creche objetivando socializar com as famílias as vivências e experiências nesse espaço;
4. Elaboração de um informativo sobre a organização e o funcionamento da unidade para ser entregue às famílias novas;
5. Manter acessível o PPP e os documentos norteadores da educação infantil;
6. Garantir exposição permanente por grupo das atividades desenvolvidas junto às crianças;
7. Assegurar nos projetos dos grupos ações para a participação efetiva da família como: mascote, sacolas, caixas, pesquisas, etc;
8. Promover confraternizações e/ou passeios com as famílias, conforme calendário escolar;
9. Organizar encontros educativos com os pais para tratar de temas específicos da educação infantil ou conforme demanda;
10. Garantir periodicamente a prestação de contas da APP, divulgando os dados nos murais das salas.

Por fim, gostaríamos de salientar que para a efetivação deste projeto de gestão, especialmente no que se refere à aquisição de materiais e melhorias da parte física, precisaremos da parceria com a SME e DEI. E quanto às modificações que se fizerem necessárias neste documento, acontecerão mediante processo de discussão e comprometimento de todos os segmentos da comunidade escolar.

Cronograma

Cronograma meta 1

Ação	Período	Avaliação/Replanejamento
1.	Conforme cronograma e periodicidade dos projetos	Mensal com os coordenadores de cada projeto e ao final de cada semestre
2.	Conforme calendário da SME	Ao final de cada encontro
3.	No início do ano letivo e na chegada dos profissionais	Ao final da apresentação
4.	Quinzenal	Ao final do semestre
5.	Uma vez por mês na semana da reunião pedagógica	Ao final do semestre
6.	No cotidiano	
7.	Nos primeiros dias de trabalho	Ao final de cada saída
8.	Uma por semestre	Após a vivência
9.	No mês de abril de 2017	Ao final da ação
10.	Segundo semestre de 2017	Ao final do semestre
11.	Ano de 2018	Ao final do segundo semestre de 2018

Cronograma meta 2

Ação	Período	Avaliação/Replanejamento
1.	Conforme demanda	A cada intervenção
2.	Mensalmente	Ao final de cada reunião
3.	Mensalmente	Ao final de cada encontro
4.	Trocar a cada semana	Nas reuniões pedagógicas
5.	No dia do aniversário	Ao final de cada semestre
6.	Conforme observação da necessidade	Ao término de cada ação

Cronograma meta 3

Ação	Período	Avaliação/Replanejamento
1.	No início do ano letivo e na chegada de cada nova criança	Em encontros com as famílias
2.	No período de inserção das crianças	Junto às famílias, com questionário escrito
3.	No final de cada mês	Após envio de cada periódico, na agenda da criança
4.	Na chegada da nova criança na creche	Após leitura feita pela família
5.	No cotidiano	Nas reuniões por grupo
6.	No cotidiano	Nas reuniões por grupo
7.	Uma ação por grupo	Nas reuniões por grupo
8.	Conforme calendário	Após atividade executada
9.	Encontros bimestrais	Ao término de cada encontro
10.	A cada início de mês	Nas reuniões por grupo

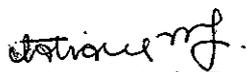
Creche Nossa Senhora Aparecida – Pantanal

R. Deputado Antônio Edu Vieira / Serv. Crescêncio Mariano, s/nº

Cep – 88040-000

Fone – 3233-2198 / 3234-3110

“CRECHE NOSSA SENHORA APARECIDA: UM PROJETO COLETIVO DE UMA EDUCAÇÃO INFANTIL DE QUALIDADE”



Candidata: Tatiane Márcia Fernandes

Representante comissão eleitoral: Juliane Tomasi Dias



Endereço: Rua Valdeci Izidro da Silveira, 193

Cep: 88064-087

Ribeirão da Ilha/ Florianópolis – SC

Fone: 32339619/ 84166662

Florianópolis, 24 de outubro de 2016